

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Enfermagem
Curso de Especialização Enfermagem em Estomaterapia

Josi Roberta Las Casas

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM ESTOMIA URINÁRIA:
revisão de escopo

Belo Horizonte

2023

Josi Roberta Las Casas

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM ESTOMIA URINÁRIA:
revisão de escopo**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Estomaterapia, para a obtenção do título de Especialista em Estomaterapia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Jaqueline A. Guimarães Barbosa

Belo Horizonte

2023

Las Casas, Josi Roberta.

L341a Assistência de enfermagem a pessoas com estomia urinária [recursos eletrônicos]: revisão de escopo. / Josi Roberta Las Casas. - - Belo Horizonte: 2023.

39f.: il.

Formato: PDF.

Requisitos do Sistema: Adobe Digital Editions.

Orientador (a): Jaqueline A. Guimarães Barbosa.

Área de concentração: Estomaterapia.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem.

1. Cuidados de Enfermagem. 2. Derivação Urinária. 3. Cistostomia. 4. Dissertações Acadêmicas. I. Barbosa, Jaqueline A. Guimarães. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título.

NLM: WY 100

Bibliotecário responsável: Fabian Rodrigo dos Santos CRB-6/2697



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA**

Monografia intitulada "*Assistência de Enfermagem a Pessoas com Estomia Urinária: Revisão de Escopo*"
a aluna **Josi Las Casas**, apresentada a banca examinadora do Curso de Especialização Enfermagem em
Estomaterapia para obtenção de Título de Especialista Enfermagem em Estomaterapia

Aprovada em 07 de julho de 2023, pela banca constituída pelos membros

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Jaqueline", is written above a horizontal line.

Orientadora: Profª Drª Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa
Escola de Enfermagem - UFMG

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Miguir Terezinha Viacelli Donoso", is written above a horizontal line.

Avaliadora: Profª Dra. Miguir Terezinha Viacelli Donoso
Escola de Enfermagem - UFMG

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Taysa de Fátima Garcia", is written above a horizontal line.

Avaliadora: Profª Dr. Taysa de Fátima Garcia
Escola de Enfermagem - UFMG

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus por me guiar em minhas escolhas, me conduzir no caminho da sabedoria, amor ao próximo e aquecer meu coração com a luz do espírito santo.

Agradeço minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Jaqueline pela compreensão, ensinamento e disponibilidade durante a construção do meu TCC.

Aos meus pais, agradeço pelo amor incentivo e apoio incondicional.

Agradeço minha tia Dineia, pelo apoio durante esse período, por me acolher em sua casa durante algumas horas para realização do meu trabalho.

Aos meus queridos amigos, quero agradecer pelo apoio, força, amor e assistência inabalável.

Agradeço aos professores que me acompanharam ao longo do curso e que, com empenho, se dedicam à arte de ensinar.

Tenho muita sorte de estar em um turma muito especial, com pessoas incríveis no qual aprendi e aprendo muito, gratidão!

RESUMO

Introdução: por derivação urinária compreende-se um procedimento cirúrgico no qual é criado um orifício que permite a saída da urina por um novo trajeto do corpo, denominado estomia urinária, também conhecido como ostomia. Essa intervenção decorre de doenças do sistema urinário, sendo o câncer de bexiga a mais comum. Pessoas com estomia urinária demandam assistência profissional especializada, uma vez que podem apresentar complicações relacionadas ao procedimento. A atuação do enfermeiro é essencial no acompanhamento desses pacientes, por isso precisa estar capacitado para atender esse público. **Objetivo:** mapear a produção científica acerca da assistência de enfermagem a adultos e idosos com estomia urinária nos diferentes níveis de atenção da saúde. **Método:** trata-se de uma revisão de escopo. Os descritores escolhidos para a busca foram selecionados por meio do banco de dados “Descritores em Ciências da Saúde” e “Medical Subject Headings”, a saber: “estoma urinário” e “cuidados de enfermagem”. A busca se deu nas seguintes bases de dados: BVS e Medline via Pubmed, Cochrane Library, Scopus, Web of Science e Embase, tendo sido realizada em janeiro de 2023. Foram incluídos estudos primários, descritivos, revisões e manuais publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos em mais de uma fonte de dados, não disponíveis gratuitamente, e que não contemplavam a pergunta de pesquisa. **Resultados:** foram encontrados 580 artigos, dos quais, após as etapas de seleção, 15 foram escolhidos por atenderem aos critérios de inclusão. Os achados permitiram identificar falta de dados atualizados acerca do número de pessoas com estomia urinária no Brasil. A maioria dos estudos foram internacionais e poucos estudos estavam disponíveis na íntegra. **Conclusão:** a produção científica sobre a temática disponível gratuitamente mostrou-se limitada. Os achados sinalizam a necessidade de instigar e apoiar enfermeiros que atuam nesses serviços a produzirem pesquisas científicas sobre a assistência prestada e a divulgá-las em periódicos a fim de propiciar o acesso de um maior número de profissionais, contribuindo, assim, para a qualificação da assistência de enfermagem.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem; Derivação Urinária; Cistostomia.

ABSTRACT

Introduction: Urinary diversion comprises a surgical procedure in which a place is created that allows the output of urine through a new body path, called urinary ostomy, also known as ostomy. This corrective intervention for diseases of the urinary system, bladder cancer being the most common. People with a urinary ostomy require specialized professional assistance, as they may experience complications related to the procedure. The role of nurses is essential in monitoring these patients, so they need to be trained to serve this public. **Objective:** to map the scientific production on nursing care for adults and elderly people with a urinary ostomy at different levels of health care. **Method:** this is a scope review. The descriptors chosen for the search were selected through the database “Descriptors in Health Sciences” and “Medical Subject Head Medical Subject Headings”, namely: “urinary stoma” and “nursing care”. The search took place in the following databases: VHL and Medline via Pubmed, Cochrane Library, Scopus, Web of Science and Embase, and was carried out in January 2023. Primary, descriptive studies, reviews and manuals published in Portuguese, English and Spanish. Exclusion criteria were articles that were repeated in more than one data source, not freely available, and that did not address the research question. **Results:** 580 articles were found, of which, after the selection steps, 15 were chosen because they met the inclusion criteria. The results made it possible to identify the lack of updated data on the number of people with a urinary ostomy in Brazil. Most studies were international and few studies were available in full. **Conclusion:** scientific production on the subject is freely available and limited. The findings indicate the need to instigate and support nurses who work in these services to produce scientific research on the assistance provided and to publish them in journals in order to provide access to a greater number of professionals, thus contributing to the qualification of the nursing care.

Keywords: Nursing Care; Urinary Diversion; Cystostomy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA:

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos na Scoping Review, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2023.	17
--	----

QUADROS:

Quadro 1. Estratégia de busca do estudo, Belo Horizonte, MG, 2023.....	14
Quadro 2. Resultados da busca de dados, Belo Horizonte, MG, Brasil,2023.	16
Quadro 3. Caracterização dos estudos incluídos no Scoping Review. Belo Horizonte, MG. Brasil,2023.....	19
Quadro 4. Caracterização dos estudos conforme objetivo e resultados, Belo Horizonte, MG. Brasil, 2023.....	25

LISTA DE ABREVIADURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca virtual em saúde
COHQOL-O	City Of Hope Quality of Lite Ostomyc
CORE –Q	Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research
DeCS	Descritores em Ciências em Saúde
DU	Derivação urinária
ETEI	Intervenção Educacional e de treinamento
EUA	Estados Unidos da América
Inca	Instituto Nacional do Câncer
JBI	Joana Briggs Institute
MIBC	Câncer de bexiga músculo invasivo
Mesh	<i>Medical Subjet Head Medical Subject Headings</i>
MG	Minas Gerais
OAS	Escala de ajuste da ostomia
PCC	População, Conceito e Contexto
Prisma	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis</i>
Prisma ScR	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Scoping Review.</i>
SAE	Sistematização da assistência em enfermagem
SBC	Estoma Bootcamp
SF-36	Formulário curto 36
SSES	Estoma self Efficacy Scale
UES	Urostomy education scale
URs	Unidade de registros

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	MÉTODO	13
	2.1 Tipo de estudo.....	13
	2.2 Definição de estratégia de busca e base de dados.....	13
	2.3 Coleta de dados	14
	2.4 Critérios e procedimento para seleção	14
3	RESULTADOS	16
4	DISCUSSÃO	32
5	CONCLUSÃO	35
	REFERÊNCIAS	36

1 INTRODUÇÃO

Por derivação urinária (DU) compreende-se um procedimento cirúrgico no qual é criado um orifício que permite a saída de urina por um novo trajeto do corpo, denominado de ostomia/estomia urinária ou urostomia. A DU pode ser temporária, quando o procedimento pode ser revertido ou definitivo, no caso de a estomia ser necessária por toda a vida. Essa intervenção decorre de doenças no sistema urinário, sendo o câncer de bexiga a malignidade mais comum (SILVA, 2017).

Estudo epidemiológico realizado pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que serão diagnosticados 10 mil novos casos de neoplasia de bexiga a cada ano, com predominância para o sexo masculino, podendo acometer qualquer idade, sendo mais prevalente na faixa etária de 60 a 70 anos (CONTO, 2021). Quando o tumor invade a camada muscular, deve ser realizada cistectomia radical, que é a retirada de toda bexiga. Após esse procedimento, torna-se obrigatória a realização da derivação urinária.

Existem dois tipos principais de derivação urinária: continente e incontinente (KORKES, 2022; SILVA, 2017). A derivação urinária continente permite ao paciente armazenar a urina em um novo reservatório construído a partir de parte do intestino, substituindo a bexiga, o qual pode ser esvaziado quando necessário. Os reservatórios diferenciam-se de acordo com a técnica de construção e o segmento do intestino utilizado, havendo, por exemplo, as bolsas de Kock, Indiana, Miami e neobexiga ortotópica (KEVIN, 2022).

Já a derivação urinária incontinente é um tipo de procedimento cirúrgico no qual a eliminação da urina se dá continuamente, sem controle voluntário. A urina é coletada em um equipamento coletor externo, fixado na parede abdominal. As derivações urinárias incontinentes incluem a ureterostomia cutânea e conduto ileal, sendo Bricker umas das técnicas mais utilizadas (KEVIN, 2022; BHATT, 2019). Cada tipo de DU tem suas próprias vantagens e desvantagens, e a escolha do procedimento depende do caso específico de cada paciente e do julgamento do médico especialista (KORKES, 2022).

Pessoas com estomia urinária demandam assistência profissional especializada, visto que a urostomia está associada a possíveis complicações como hemorragia, deiscência, edema, necrose, retração, estenose, prolapso e hérnia paraestomal. Além disso, podem ocorrer danos

relacionados à perda da integridade da pele periestomal, como dermatites irritativa, alérgica, micótica e mecânica; granulomas; hiperplasias e incrustações (ESTUDILLO *et al.*, 2019). Essas complicações decorrem, principalmente, de vazamento do equipamento coletor, gerando dor e odor desagradável.

Além disso, os pacientes precisam ser reabilitados para o manuseio da estomia e equipamento coletor, podendo apresentar problemas psicológicos e de adaptação, uma vez que essa situação implica muitas mudanças em suas vidas. Ter uma estomia urinária pode gerar alteração na autoimagem e autoestima, com reflexos em outras esferas da vida, como na sexualidade, no trabalho e no convívio social (MORAES *et al.*, 2020).

O atendimento a esse público deve ser multiprofissional e interdisciplinar, sendo o enfermeiro um profissional essencial no acompanhamento desses pacientes, o qual deverá atuar tanto na educação para o autocuidado quanto na prevenção de complicações, bem como realizando encaminhamentos, quando necessário, dentro da rede de atendimento em saúde (SILVA, 2022). Para isso, o enfermeiro precisa estar devidamente qualificado.

A estomaterapia é a especialidade que abarca os conhecimentos relacionados a essa problemática de forma aprofundada, sendo, pois, o estomaterapeuta o profissional mais indicado para atuar nessas situações. Cabe a ele, a partir da avaliação holística de cada paciente, elaborar um plano de cuidados individualizado e voltado às necessidades e particularidades de cada um. Faz parte da sua atribuição, ainda, a indicação do equipamento coletor urinário mais adequado, juntamente com o paciente, e o tratamento de complicações não cirúrgicas. Cabe destacar a importante atuação do enfermeiro na demarcação do estoma previamente à cirurgia, essencialmente na prevenção de danos (SONOB *et al.*, 2016).

Entretanto, é sabido que o número de estomaterapeutas no Brasil é bastante limitado, bem aquém das necessidades da população, o que implica o fato de que, em muitos serviços, os pacientes são assistidos por enfermeiros generalistas, muitos dos quais sem a devida capacitação para a função. Observa-se, ainda, que, devido à sobrecarga de trabalho, muitas das intervenções realizadas são desatualizadas, ou não tomadas com base em evidências recentes.

Além disso, a literatura é repleta de estudos relacionados à assistência de enfermagem à pessoa com estoma do tipo intestinal. Contudo, em se tratando de estoma urinário, a produção científica mostra-se bem restrita, não tendo sido identificada nenhuma revisão de escopo sobre o assunto (CARVALHO *et al.*, 2019; DALMOLIN *et al.*, 2020; DE OLIVEIRA *et al.*, 2018). Diante do exposto, este estudo teve como questão norteadora: O que tem sido publicado acerca

da assistência de enfermagem voltada a adultos e idosos com estoma urinário nos diferentes níveis de atenção da saúde? Assim, teve como objetivo geral mapear a produção científica acerca da assistência de enfermagem a adultos com estoma urinário nos diferentes níveis de atenção da saúde.

A realização desta investigação se justifica pela necessidade contínua de aprimorar a assistência às pessoas com estomias urinárias, visando a melhorias em sua qualidade de vida, o que requer conhecimento sobre o que tem sido estudado sobre o assunto e acerca das lacunas existentes, o que pode vir a estimular e direcionar novos estudos. Visa-se, assim, contribuir com os profissionais de saúde em seu fazer cotidiano e, conseqüentemente, com a melhoria da assistência para os pacientes.

2 MÉTODO

2.1 Tipo de estudo

Este estudo foi delineado como uma revisão de escopo ou *Scoping Review*, por meio do qual se busca apresentar as evidências já produzidas em determinada área de conhecimento, examinar a dimensão, abrangência e natureza das investigações e lacunas existentes (CORDEIRO, 2019).

A revisão de escopo apresenta critérios de inclusão menos restritivos, cabendo a utilização de acrônimo PCC com base em seus componentes, a saber: População, Conceito e Contexto, para elaboração da pergunta de pesquisa (PETERS *et al.*, 2015). Com base nisso, considerou-se População estudos contemplando pessoas adultas e idosas com estomas urinários; Conceito englobou a assistência de enfermagem a pessoas com estomas urinários e Contexto contemplou a assistência prestada nos diferentes níveis da rede de atenção em saúde. O estudo apresentou a seguinte questão norteadora: O que tem sido publicado acerca da assistência de enfermagem voltada a adultos e idosos com estoma urinário nos diferentes níveis de atenção da saúde? Cabe salientar que as revisões de escopo não preveem análise dos artigos e nem exclusões por gênero metodológico (AROMATARIS, 2020).

2.2 Definição de estratégia de busca e base de dados

Os descritores escolhidos para a pesquisa foram selecionados por meio dos bancos de dados “Descritores em Ciências da Saúde” (DeCs) e “*Medical Subject Head Medical Subject Headings*” (MeSH). Utilizaram-se os operadores *booleanos* “OR” e “AND”, propondo a combinação dos descritores para uma abrangência maior dos estudos. A estratégia de busca foi planejada para identificar os estudos que contivessem os descritores: “estoma urinário” e “cuidados de enfermagem”. Após cruzar os descritores, resultaram duas estratégias, que estão apresentadas no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1. Estratégia de busca do estudo, Belo Horizonte, MG, 2023.

Base de dados	Estratégia de busca
BVS	(Cistectomia OR Cystectomy OR Cistectomía OR Cystectomie OR Ureterostomia OR Ureterostomy OR Ureterostomía OR Urétérostomie OR "Derivação Urinária" OR "Urinary Diversion" OR "Derivación Urinaria" OR "Dérivation urinaire" OR "Conduto Ileal" OR "Ileal Conduit") AND (Enfermagem OR Nursing OR Enfermería OR Soins OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care" OR "Atención de Enfermería" OR "Soins infirmiers")
MEDLINE VIA PUBMED, COCHRANE, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, EMBASE	"Cystectomy OR Ureterostomy OR "Urinary Diversion" OR "Ileal Conduit") AND (Nursing OR "Nursing Care"

Após a seleção dos descritores e combinação na busca estratégica, realizou-se a busca eletrônica utilizando os periódicos indexados nas bases de dados, BVS, Medline/Pubmed, Cochrane Library, Scopus, Web of Science e Embase.

2.3 Coleta de dados

A busca bibliográfica ocorreu em janeiro de 2023. Foram incluídos estudos pertinentes a esta investigação, estudos primários, descritivos, revisões e manuais, publicados em inglês, espanhol e português, sem limite temporal ou distinção de gênero, e que tiveram como participantes pacientes adultos e idosos. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos em mais de uma fonte de dados, indisponíveis gratuitamente e que não contemplavam a pergunta de pesquisa.

2.4 Critérios e procedimento para seleção

A seleção foi realizada em quatro etapas, a saber: 1ª) Busca formada pela combinação dos descritores, anteriormente citados, os quais foram utilizados nas bases de dados; 2ª) Aplicação dos filtros: disponibilidade na íntegra, idioma inglês, espanhol e português; os estudos encontrados conforme os filtros aplicados foram exportados para o programa Endnote, no qual foram excluídos os duplicados; 3ª) Leitura dos títulos e resumos feita por dois

avaliadores, quando foram excluídos os artigos que não contemplavam a temática do estudo e, posteriormente, os demais artigos foram analisados com base na pergunta de pesquisa e na relevância deles para a investigação (AROMATARIS, 2020); 4^a) Leitura na íntegra dos artigos selecionados, quando foram extraídos os dados relevantes para compor os resultados para posterior análise.

Para a sumarização dos dados, foram elaborados dois quadros. Os artigos estão identificados na ordem em que foram avaliados, constando a extração de informações relevantes como dados de identificação e publicação (ano, autores, país), objetivos do estudo, características metodológicas e principais resultados, seguindo as recomendações do *Joanna Briggs Institute* (JBI) para apresentação (AROMATARIS, 2020).

3 RESULTADOS

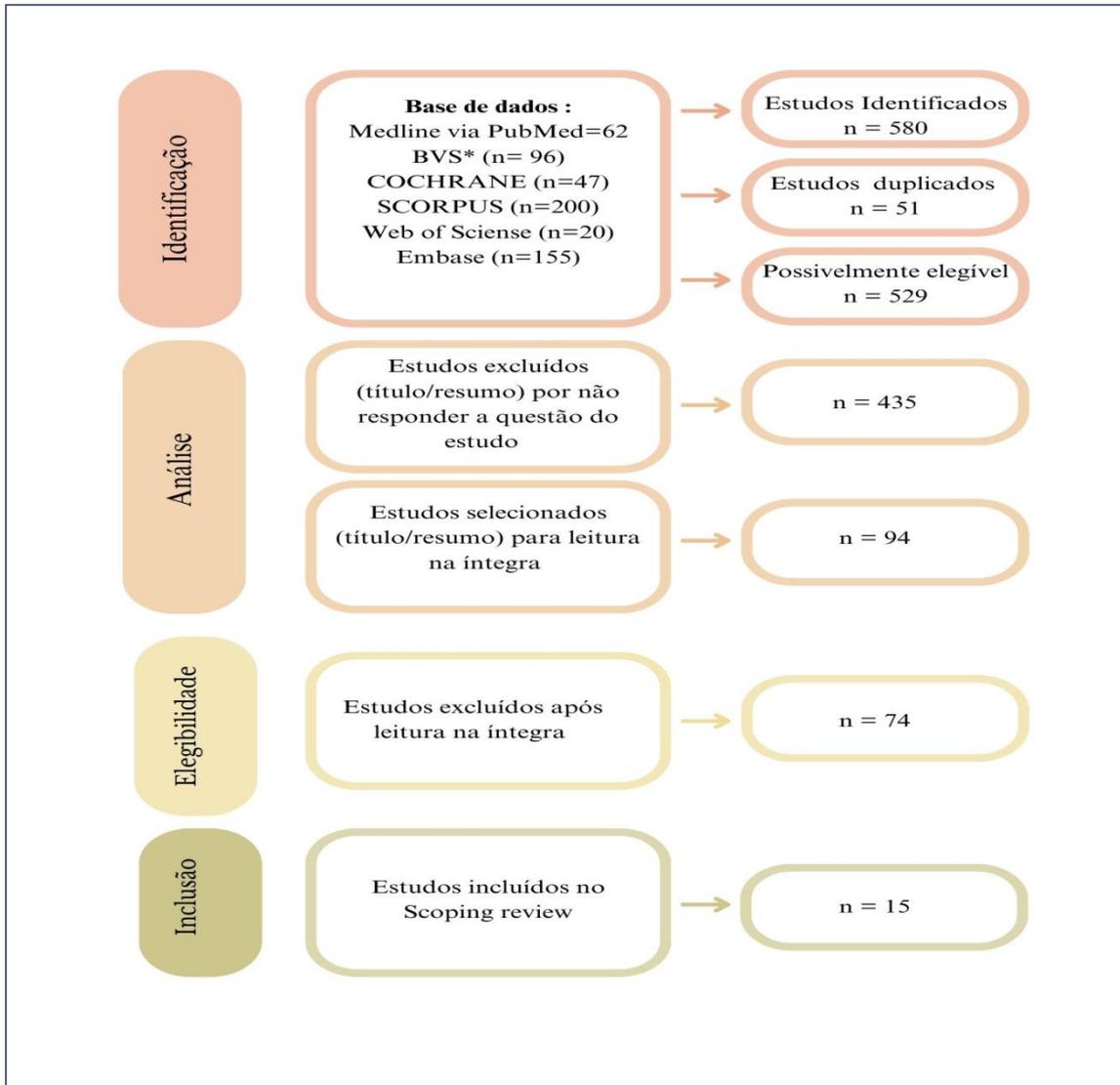
Foram encontrados 580 estudos nas bases de dados, conforme apresentado no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2. Resultados da busca de dados, Belo Horizonte, MG, Brasil,2023.

Base de dados	Filtro	Nº de estudos
Medline via Pubmed	Limitação de disponibilidade, Texto completo, Texto completo gratuito.	62
Biblioteca Virtual em Saúde	Sem aplicação de filtro	96
Cochrane	Sem aplicação de filtro	47
Scopus	Limitação de idioma Área da matéria enfermagem	200
Web of Science	Limitação de idioma Disponibilidade de texto aberto Área da matéria enfermagem.	20
Embase	Excluída fonte Medline	155

Destes, o idioma de 494 era o inglês, de 12 o português e de 74 o espanhol. Foram removidos 51 estudos duplicados, restando 529 para avaliação. Após leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 435 estudos por não se enquadrarem nos critérios estabelecidos, restando 94 para leitura na íntegra. Sendo assim, o estudo se compôs de 15 artigos, tendo sido encontrados sete estudos na BVS, dois na Cochrane, dois na Pubmed, três na Scopus, um na Embase. O processo de busca e seleção está demonstrado conforme o fluxograma de PRISMA.

Figura 1. Fluxograma de PRISMA, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2023.



A maioria dos artigos selecionados foram publicados nos últimos dez anos (N=13 – 86%) e apenas dois foram publicados anteriormente a esse período (N=2 – 14%). Quanto ao país de origem, predominaram estudos internacionais, sendo a Espanha o país com maior número de publicações (N= 7, 50%), seguido pelos Estados Unidos (N=4 – 22%), China (N= 2 – 14%), Dinamarca (N=1 – 7%). Foi identificado somente um estudo brasileiro que atendeu aos critérios deste levantamento (1,7%).

Em relação ao método dos estudos, predominaram estudos de caso (N= 5), seguidos de ensaio controlado randomizado (N=4), revisão bibliográfica (N=2), estudo observacional descritivo retrospectivo (N=1), estudo descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa

(N=1), estudo qualitativo, descritivo com análise temática (N=1) e estudo longitudinal de viabilidade (N=1). Entre as temáticas pesquisadas, cinco estudos (35%) abordaram intervenções educacionais aplicadas aos pacientes com derivação urinária incontinente. Os demais estudos tiveram objetivos diferentes, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3. Caracterização dos estudos incluídos no Scoping Review. Belo Horizonte, MG. Brasil, 2023.

Nº	Título	Autor/ ano/ País	Participantes do estudo	Método-
1	Effect of Ostomy Care Team Intervention on Patients With Ileal Conduit	ZHOU, H. et al 2019, China.	Pacientes submetidos a cistectomia radical e criação de um conduto ileal para tratamento de câncer urotelial invasivo muscular. Os dados foram coletados durante seis meses (N=46).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensaio controlado randomizado. ▪ Os participantes foram alocados aleatoriamente para um grupo experimental ou de controle. ▪ O grupo controle recebeu cuidados de rotina, enquanto o grupo experimental recebeu uma intervenção estruturada, multicomponente liderada por uma equipe de cuidados com a ostomia. ▪ Foram utilizados dois instrumentos: Stoma Self Efficacy Scale (SSES) versão em Chinês e City of Hope Quality of Life-Ostomy (COHQOL-O). O primeiro avalia a autoeficácia no tratamento do estoma e segundo analisa a qualidade de vida relacionada à saúde. Também foram avaliadas complicações relacionadas a danos na pele associados à umidade peristomal e depósito de cristais de ácido úrico.
2	Efficacy of preoperative urostoma education on self-efficacy after Radical Cystectomy; secondary outcome of a prospective randomized controlled trial	JENSEN, BT. et al 2017, Dinamarca.	Pacientes foram incluídos na população com intenção de tratar (N=107).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensaio controlado e randomizado ▪ 50 pacientes no grupo de intervenção e 57 pacientes no grupo controle. ▪ No pré-operatório, o grupo de intervenção foi instruído para um programa padronizado de educação em estoma, sendo capacitados para troca do equipamento coletor. ▪ Foi utilizada a escala Urostomy Education Scale –UES, um instrumento padronizado, validado e baseado em evidências para documentar o nível de autocuidados dos pacientes com estoma.

				<ul style="list-style-type: none"> ▪ A UES foi utilizada para medir o autocuidado com a urostomia nos dias 35, 120 e 365 dias de pós-operatório. ▪ O grupo padrão não recebeu nenhuma das instruções ou informação fornecida ao grupo de intervenção.
3	Improving Self-Efficacy and Self-Care in Adult Patients With a Urinary Diversion: A Pilot Study	MERANDY, K et al 2017, EUA	Adultos diagnosticados com câncer de bexiga e que requerem derivação urinária (N=8).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensaio controlado randomizado. Foi desenvolvida uma intervenção educacional multimodal composta de vídeo, apresentação no Power Point e ilustrações médicas. ▪ A autoeficácia foi avaliada pré e pós intervenção relacionada aos cuidados com a DU. A teoria de autoeficácia de Bandura guiou este estudo. ▪ Foi utilizada a UES para avaliar a viabilidade e as habilidades de autocuidado dos participantes do estudo com urostomia. ▪ Foi utilizada a escala de autoeficácia para gerenciar doenças crônicas (SES6G). ▪ A intervenção educacional multimétodo foi administrada por enfermeiros treinados no 4º, 5º ou 6º dia de pós-operatório na unidade hospitalar de internação.
4	Involving Patients in the Development and Evaluation of an Educational and Training Experiential Intervention (ETEI) to Improve Muscle Invasive Bladder Cancer Treatment Decision-making and Post-operative Self-care: a Mixed Methods Approach	MOHAMED, N. et al 2019, EUA.	Pacientes foram randomizados, oito para o grupo controle e 17 para o grupo de intervenção (ETEI) (n=25).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensaio Controlado Randomizado ▪ O grupo ETEI (Intervenção educacional e de treinamento experimental) participou de uma sessão liderada por enfermeiras sobre educação aos pacientes com câncer de bexiga músculo invasivo. ▪ O grupo controle recebeu educação alimentar e nutricional. ▪ Os questionários do estudo foram preenchidos no início e um mês após a intervenção

5	Abordaje integral de un caso complejo de continuidad de cuidados a un paciente cistectomizado	BLANCH, PG. 2018, Espanha.	Paciente 58 anos, submetido a cistectomia (N=1)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caso clínico ▪ Admissão realizada 48 horas antes para controle da diabetes mellitus e hipertensão arterial. ▪ Na admissão, avaliadas as necessidades básicas de acordo com a teoria de Virgínia Henderson. ▪ Durante a internação, o paciente passou por uma avaliação da equipe multidisciplinar.
6	Recuperación intensificada en cistectomía radical: rol de la enfermeira	CHIAVON VINYOLES, O. et al 2018, Espanha.	Pacientes com diagnóstico de carcinoma músculo invasivo da bexiga com indicação de cistectomia radical de nov. 2016 a out. 2017 (N=59)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensaio clínico ▪ Foi criado um programa de reabilitação multimodal, composto da equipe multidisciplinar contendo urologista, psicólogo, estomaterapeuta, anestesiológista, enfermeiro e equipe de apoio administrativo.
7	Cuidados de enfermería en la ureteroileostomía (tipo Bricker). Estudio de un caso clínico	ROMEO, M.C.M.; CARMEM, M.; ALBERO, M.F. 2017, Espanha.	Paciente submetido a derivação urinária (ureteroiliostomia tipo Bricker) após cistectomia radical (N=1)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caso clínico ▪ Realizado acompanhamento do paciente desde a admissão hospitalar até a alta, estabelecendo-se os respectivos diagnósticos de enfermagem e plano de cuidados. ▪ O caso foi escolhido por apresentar complicações mais comum no pós-cirúrgico de ureteroileostomia. ▪ Foram utilizados protocolos de atendimento, registro e cuidados de enfermagem em relatório de alta, mantendo a continuidade do cuidado. ▪ Foram realizados registros fotográficos desde a admissão até a alta.

8	Cistectomía radical tipo Bricker ubicada en cuadrante izquierdo. Caso clínico	GONZÁLESZ, I.A. et al. 2016, Espanha.	Paciente 78 anos atendido no hospital com diagnóstico de Ca bexiga, que será submetido a cistectomia radical tipo Bricke (N=1)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de caso
9	Plan de cuidados de cistectomia: variações y adaptación a la unidad de cirugía/especialidades	DOMENECH, L.V; SÁNCHEZ, M. B; MANERO, E. R., 2014, Espanha.	Todos os pacientes submetidos a cistectomia radical na unidade por um ano (N=22).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo observacional descritivo, retrospectivo.
10	Pacientes com derivações urinárias: uma abordagem sobre as necessidades humanas básicas afetadas	RAMOS, R.C.D.A, et al, 2023, Brasil.	O cenário de estudo foi uma enfermaria de urologia de um hospital universitário, localizado no município do Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão foram: pacientes pertencentes a esta unidade submetidos a um procedimento cirúrgico que desencadeou a confecção de uma urostomia, que aceitaram a participar do estudo com idade maior de 18 anos (n=10).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo descritivo com uma abordagem quanti-qualitativa. ▪ Os dados foram coletados no momento em que os pacientes retornaram para consulta de revisão cirúrgica. ▪ Como instrumento de coleta foi utilizada entrevista semiestruturada com a seguinte pergunta fundamental: Quais foram os problemas enfrentados no seu cotidiano após a sua cirurgia de urostomia? ▪ As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. ▪ Os dados foram submetidos ao tratamento estatísticos e a análise de conteúdo dos depoimentos.

11	Guía de cuidados en pacientes con urostomía. Hacia una mejora en la calidad de los cuidados	SÁNCHEZ, A.B.A; et al. 2012, Espanha.	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão Bibliográfica
12	Proceso de atención de enfermería a un paciente con derivación urinaria: cistectomia radica	NOLLA, S. A; et al. 2007, Espanha.	Paciente 79 anos, submetido a cistectomia radical, derivação urinária tipo Bricker (n=1)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de caso
13	Qualitative evaluation of a nurse-led pre-operative stoma education program for bladder cancer patients	WULFF-BURCHFIELD, E.M. et al 2021, EUA.	Pacientes com câncer de bexiga (n=16), cuidador identificado do paciente (n=18) e educadores que ministraram os conteúdos (n=3).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo qualitativo descritivo com abordagem de análise temática. ▪ Os participantes foram entrevistados 3-18 meses. ▪ O estudo seguiu as diretrizes do Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ), uma lista de verificação de 32 itens para entrevistas de grupos focais. ▪ Foi desenvolvido um roteiro de entrevista semiestruturado utilizando o referencial teórico do modelo biopsicossocial de Engel.
14	Enhanced Nursing Care for Improving the Self-Efficacy & Health-Related Quality of Life in Patients with a Urostomy	ZHANG, T. et al. 2023, China.	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão sistemática e metanálise. ▪ Foi realiza uma busca nas bases de dados, Pubmed, CINAHL, Embase e Science Direct.
15	Intensive preoperative ostomy education for the radical cystectomy patient	ZGANJAR, A; et al 2022, EUA.	Todos os pacientes que estavam programados para se submeter a uma cirurgia de cistectomia radical com confecção do conduto ileal, exceto com menos de 18 anos. (n=51).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo longitudinal de viabilidade de melhoria e qualidade. ▪ O bootcamp de estoma fornece aos pacientes o conhecimento para se adaptarem efetivamente à vida após a abordagem cirúrgica para construção de um estoma. A sessão foi oferecida 1 a 2 semanas antes da cirurgia prevista, com duração de três horas e conduzida por residentes, enfermeiros do andar e estomaterapeuta e um acompanhante do paciente.

				<ul style="list-style-type: none">▪ Durante a internação, os participantes receberam três sessões de educação com uma a duas trocas do equipamento coletor antes da alta.<ul style="list-style-type: none">▪ Aplicado o formulário curto 36 v2 no momento da inscrição, seis e 12 semanas após a cirurgia. O formulário é composto de seis itens que medem oito dimensões em saúde em uma escala de vários itens (saúde geral, dor corporal, funcionamento social e emocional, vitalidade e limitação de papéis emocionais e físicos.▪ Também aplicou a escala de ajuste da ostomia (OAS), para medir reações dos pacientes a um estoma e adaptação à vida com um estoma. As mudanças físicas e psicobiológicas e sociais ocorridas após a confecção do estoma foram mensuradas no questionário subjetivo composto de 34 questões. Cada item é pontuado de 1 a 6 com pontuações possíveis variando de 34 a 204. As pontuações mais altas indicam melhora adaptação à ostomia. A escala foi administrada no momento da alta hospitalar, duas, seis e 12 semanas do pós-operatório.
--	--	--	--	--

Quadro 4. Caracterização dos estudos conforme objetivo e resultados, Belo horizonte, MG. Brasil, 2023.

Nº	Título	Objetivo	Principais achados e/ou contribuições
1	Effect of Ostomy Care Team Intervention on Patients With Ileal Conduit	Investigar o efeito de uma intervenção multicomponente (registro de saúde para cada indivíduo com foco no autocontrole do paciente, recuperação, habilidade no cuidado com a estomia, dieta e avaliação psicossocial) liderada por enfermeiros em complicações relacionada a ostomia, autoeficácia e qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com conduto ileal.	<p>As avaliações identificaram seis casos de cristais de ácido úrico e um caso de MASD periestomal no grupo controle versus um caso de cristais de ácido úrico no grupo experimental.</p> <p>A ocorrência dessas duas complicações de pele periestomal foi significativamente menor no grupo de intervenção em relação ao grupo controle.</p> <p>A análise não revelou diferenças na pontuação média do SSES no início do estudo entre os grupos. Em contraste, os participantes na intervenção multicomponente tiveram pontuações médias SSES significativamente mais altas em seis meses, indicando maior autoeficácia no tratamento do estoma.</p> <p>As pontuações médias dos participantes no grupo de intervenção foram maiores nos itens: cuidado com estoma, desempenho social, seleção da dieta, confiança no trabalho manual pesado, confiança na atividade física, confiança no autocuidado.</p> <p>As pontuações médias acumuladas no COHQOL-O foram significativamente maiores para os participantes do grupo de intervenção aos seis meses.</p>
2	Efficacy of preoperative uro-stoma education on self-efficacy after Radical Cystectomy; secondary outcome of a prospective randomized controlled trial	Investigar a eficácia de um programa padronizado de educação pré-operatória sobre a capacidade de um indivíduo de trocar independentemente um equipamento coletor.	Aumento significativo na pontuação total de autocuidado com o estoma de 2,7 pontos foi encontrado no grupo de intervenção em comparação com o grupo padrão no 35º dia após a cirurgia. Além disso, ao longo do período de estudo, a diferença aumentou ainda mais em 4,3 pontos e 5,1 pontos nos dias 120º e 365º respectivamente.

			<p>No pós-operatório, o grupo de intervenção apresentou uma diferença significativa em qualquer momento e em qualquer habilidade, exceto na habilidade número 4 no 35º dia de pós-operatório.</p> <p>O estudo demonstrou que a educação pré-operatória ao paciente com estoma urinário foi eficaz imediatamente e permanece eficaz durante o primeiro ano após a cirurgia</p>
3	Improving Self-Efficacy and Self-Care in Adult Patients With a Urinary Diversion: A Pilot Study	Avaliar a viabilidade e aceitabilidade de uma intervenção educacional multimodal para melhorar a autoeficácia e o autocuidado em pacientes com uma nova derivação urinária (DU)	<p>Todos os participantes foram englobados em todos os aspectos do estudo.</p> <p>Nenhum problema foi identificado com a administração do estudo, no entanto, uma falta de independência de autocuidado foi observada entre os grupos; o grupo controle era mais jovem.</p>
4	Involving Patients in the Development and Evaluation of an Educational and Training Experiential Intervention (ETEI) to Improve Muscle Invasive Bladder Cancer Treatment Decision-making and Post-operative Self-care: a Mixed Methods Approach	Descrever a aceitabilidade e a viabilidade de uma intervenção experimental educacional e de treinamento (ETEI) desenvolvida para melhorar a tomada de decisão do tratamento e autocuidado pós-operatório de pacientes com câncer de bexiga invasivo muscular (MIBC).	<p>O grupo ETEI relatou maior conhecimento, suporte a decisão, comunicação e maior confiança nas decisões de tratamento em comparação ao grupo controle.</p> <p>Os pacientes do grupo controle relataram melhora na nutrição, bem como manutenção no estilo de vida saudável.</p> <p>Os pacientes do grupo ETEI relataram uma diminuição significativa nas preocupações com câncer em relação ao grupo controle.</p>

5	Abordaje integral de un caso complejo de continuidad de cuidados a un paciente cistectomizado	Avaliar adesão ao plano terapêutico do paciente, visando garantir a continuidade do cuidado.	<p>No momento da alta, o paciente consegue realizar os cuidados com estoma, também é capaz de olhar para o estoma no espelho.</p> <p>O plano terapêutico terá continuidade com a enfermeira do centro de saúde. O planejamento dos cuidados, juntamente com a equipe multidisciplinar coordenada pelo enfermeiro, mostrou-se essencial para assegurar a continuidade dos cuidados e o cumprimento do plano terapêutico.</p>
6	Recuperación intensificada en cistectomía radical: rol de la enfermera	Implementar um programa de recuperação intensificada para cirurgia urológica de grande porte (cistectomia radical), visando melhorar o preparo pré-operatório e a recuperação pós-operatória.	<p>Os resultados se basearam em uma pesquisa de satisfação realizada no último dia na unidade de preparação cirúrgica, que consistia em questões fechadas com cinco opções de resposta e questões abertas sobre aspectos positivos/negativos, além de propostas de melhoria para o programa.</p> <p>Os itens da pesquisa que apresentaram valores mais satisfatórios foram: informações pré-operatória, tratamento recebido pelos profissionais do programa, controle da dor e satisfação geral.</p> <p>Os aspectos valorizados com menor grau de satisfação dos pacientes foram: alimentação e mobilização pós-operatória e informação na alta hospitalar.</p> <p>Nas questões abertas, os pacientes expressaram com aspectos positivos do programa: humanização do tratamento, assistência recebida durante o processo, principalmente dos enfermeiros e anestesiológicas, e a dedicação dos médicos e enfermeiros durante o processo.</p> <p>Quanto aos aspectos negativos, referiram-se à alimentação hospitalar e à sensação de receber uma alta precoce. Outros temas relevantes que citaram foram: a doença, dependência de outras pessoas, falta de autonomia e enfrentamento das atividades de vida diária após a intervenção.</p>

			As propostas de melhoria foram programa de atividade física após alta, melhora da dieta durante a internação hospitalar e formação de um grupo de apoio.
7	Cuidados de enfermería en la ureteroileostomía (tipo Bricker). Estudio de un caso clínico	Descrever a metodologia seguida no andar de urologia do Hospital a respeito aos cuidados de enfermagem realizados em paciente com diagnóstico de câncer de bexiga que realizaram cistectomia radical com ureteroileostomia (Bricker).	A partir do caso clínico, foram identificados os diagnósticos de enfermagem e elaborado o plano de cuidados utilizando NOC e NIC. Para elaboração do plano de cuidados, é seguido o modelo de 11 padrões funcionais de Majori Gordon. A equipe de enfermagem explica e ensina cuidados com estoma e troca do equipamento coletor. É fornecido um número de telefone para esclarecimento de dúvidas que venham a surgir. O enfermeiro tem um importante papel na transmissão de informações durante todo o processo pré e pós-cirúrgico, favorecendo atitudes positivas pelo paciente.
8	Cistectomía radical tipo Bricker ubicada en cuadrante izquierdo. Caso clínico	Destacar a importância da consulta pré-operatória e dentro dela a marcação do estoma.	A partir do caso clínico, foi elaborado um plano de cuidados de acordo com os diagnósticos de enfermagem identificados, utilizando a taxonomia NIC /NOC. A aplicação do plano de cuidados resultou em redução do medo e ansiedade, além da melhora âmbito psicossocial. Ressalta a importância da assistência de Enfermagem tanto no pré como no pós-operatório para melhora da qualidade de vida do paciente com urostomia.
9	Plan de cuidados de cistectomia: variaciones y adaptación a la unidad de cirugía/especialidades	Revisar plano de cuidados padronizado para pacientes com cistectomia para permitir que os próprios pacientes profissionais incorporam melhorias no processo de cuidar.	Após a avaliação dos processos realizado na unidade, constatou-se que existem variações que exigem mudança de cuidados. A partir disso, criaram-se ações de melhorias para otimizar o cuidado. A enfermagem desenvolveu um modelo baseado na taxonomia NANDA-NIC-NOC para atender a diagnóstico e intervenções de cada paciente.

			O estudo apresentou bons resultados e permitiu que todos os profissionais envolvidos reconhecessem o resultado da aplicação do processo de enfermagem, contribuindo na tomada de decisão.
10	Pacientes com derivações urinárias: uma abordagem sobre as necessidades humanas básicas afetadas	Descrever os problemas cotidianos vivenciados por pacientes com derivação urinária e relacioná-los com a Teoria das Necessidades Humanas Básica de Wanda Horta.	Foram identificadas 320 unidades de registros (URs), as quais foram associadas ao tema definido considerando a necessidades humanas básicas. Esses temas foram agrupados em duas diferentes categorias: necessidades psicobiológicas e necessidades psicossociais. As necessidades mais afetadas foram as de ordens psicossociais, com 214 URs, e os temas abordados foram: aceitação (n=30 URs), amor (n=28 URs), gregária (n=30 URs), autoimagem (n=34URs), liberdade (n=14 URs), autoestima (n=34 URs), lazer (n=40 URs) e autorrealização (n=8 URs). Na categoria necessidades psicobiológicas, foram agrupadas 106 URs, os fatores abordados foram: eliminação (n=30 URs), sono e repouso (n=24 URs), cuidado corporal (n=46 URs) e mecânica corporal (n=6 URs).
11	Guía de cuidados en pacientes con urostomía. Hacia una mejora en la calidad de los cuidados	Avaliar as informações que foram prestadas aos pacientes com estomia urinária e conhecer as reais necessidades encontradas após a alta.	Criou-se um guia de informações para os pacientes submetidos à derivação urinária tipo Bricker após a demanda de informações dos pacientes no serviço. O guia reforça as informações passadas durante a consulta, previne problemas de saúde relacionados à urostomia e estabelece estratégias de cuidados, com informações simples, claras e com imagem para facilitar o entendimento.
12	Proceso de atención de enfermería a un paciente con derivación urinaria: cistectomia radica	Unificar os critérios de desempenho e melhorar a prática interdisciplinar, visando melhorar a qualidade do atendimento e ter um plano de cuidados padrão.	Para a construção do caso, utilizaram-se como referências as 14 necessidades básicas propostas por Virgínia Henderson e a taxonomia diagnóstica da NANDA. O estudo mostrou a importância e contribuições do uso desses instrumentos para o aprimoramento da prática de enfermagem e alcance de melhores resultados.

13	Qualitative evaluation of a nurse-led pre-operative stoma education program for bladder cancer patients	Explorar qualitativamente o efeito do Stoma Bootcamp-SBC (programa que fornece aos participantes o conhecimento para se adaptarem a vida com um estoma após a cirurgia) capturados por dados quantitativos e refinar o currículo para melhor atender às necessidades de preparação e enfrentamento da urostomia por pacientes e cuidadores	<p>A motivação para frequentar o SBC foi a necessidade de informação.</p> <p>Os educadores acreditavam que fornece conhecimento sobre a cirurgia e os suprimentos necessários acabaria com o medo e melhoraria as expectativas sobre a qualidade de vida.</p> <p>Alguns participantes descreveram a aceitação do estoma como um passo necessário e inevitável na busca agressiva contra o câncer.</p> <p>Os educadores projetaram o curso para cultivar um senso de preparação em relação às habilidades técnicas, bem como a mudança na vida após a cirurgia.</p> <p>Os educadores escolheram métodos educacional que garantissem a prática, apresentando matérias relacionadas ao estoma.</p> <p>A análise revelou que o aspecto mais eficaz, memorável e reconfortante do SBC era o defensor do paciente - um participante compartilhando sua experiência de viver com um estoma. As expectativas do programa foram atendidas na perspectiva dos pacientes e cuidadores, bem como dos educadores.</p>
14	Enhanced Nursing Care for Improving the Self-Efficacy & Health-Related Quality of Life in Patients with a Urostomy	O principal objetivo deste estudo foi revisar a literatura médica de forma sistemática para avaliar o papel da enfermagem na melhoria da qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes submetidos à urostomia.	<p>Dez investigações foram indicadas como adequadas para esse estudo.</p> <p>A qualidade de vida relacionada à saúde foi menor nesses pacientes em comparação com as normas populacionais e vários fatores, como idade, emprego e situação de vida.</p> <p>A educação pré-operatória foi fundamental para atender às necessidades psicológicas, enquanto a intervenção pós-operatória foi fundamental para melhorar a autoeficácia e a qualidade de vida relacionada à saúde, principalmente quando existia uma interação contínua entre enfermagem-paciente.</p>

15	Intensive preoperative ostomy education for the radical cystectomy patient	Avaliar a viabilidade de implementar uma sessão pré-operatória abrangente de educação sobre estoma denominado Stoma bootcamp para pacientes agendados a cistectomia radical com construção do conduto ileal.	Os pacientes tiveram uma pontuação média no OAS. (150,4) na alta hospitalar e esses altos níveis se mantiveram ao longo de 12 semanas de acompanhamento. As pontuações do formulário curto 36 (SF-36) demonstraram melhoria numérica em cada categoria individual na marca de seis semanas e persistiram por 12 semanas.
-----------	--	--	---

4 DISCUSSÃO

Os achados permitiram identificar que a literatura dentro da estratégia de busca é limitada em estudos disponíveis na íntegra com foco no tema proposto, sendo a maioria deles internacionais, o que dificulta a leitura por muitos profissionais que não dominam outro idioma. Cabe pontuar que a literatura é vasta, considerando estudos pagos. Contudo, a exclusão desses artigos decorreu do alto custo para sua obtenção, o que acaba por inviabilizar sua leitura por muitos enfermeiros, considerando-se os baixos salários recebidos por maior parte da categoria.

Entre os estudos selecionados, apenas um era nacional, diferentemente do que se vê na literatura em relação a estudos com estomias de eliminação intestinal, bastante numerosa. Essa situação pode decorrer do fato de que o número de pacientes com urostomia é bem menor em relação ao daqueles com estomias intestinais, além de que as complicações são mais frequentes nos estomas intestinais (DANTAS *et al.*, 2019).

Outro fato importante que contribui para poucas pesquisas na área pode decorrer da falta de dados atualizados acerca do número de pessoas com estomia urinária no Brasil, o que dificulta identificar a prevalência, o perfil e as necessidades desses pacientes de maneira abrangente, como também de se realizar estudos com esse público, o que acaba por comprometer avanços na área.

Além disso, a produção limitada pode decorrer do pequeno número de profissionais estomaterapeutas, os quais teriam maior conhecimento e segurança para abordar a temática. Acredita-se que os enfermeiros generalistas encontrem dificuldades para realizar estudos e não se sintam seguros em publicar resultados de sua prática profissional, o que pode vir a ser superado com o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino e assistenciais (WOJASTYK; PAULA; PRADO, 2020).

A atuação do enfermeiro e/ou estomaterapeuta esteve presente em todos os estudos selecionados como educador e condutor da equipe multidisciplinar, atuando no pré e pós-operatório e contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas com estomia urinária. Os estudos mostraram sua atuação em ações educativas para o autocuidado com estoma, pele peristoma, higiene, alimentação e aspectos emocionais, entre outros (DE OLIVEIRA *et al.*, 2018). Muitos estudos ressaltaram a importância do enfermeiro na assistência aos pacientes com estomias urinárias, o que se reflete na melhora da qualidade de vida dos mesmos.

Nos estudos incluídos na presente revisão, o enfermeiro mostrou-se essencial como educador em saúde, promovendo mudanças no comportamento dos pacientes, ajudando-os a adotar hábitos saudáveis e a buscar tratamento adequado para sua condição. Isso se traduz em melhores resultados no tratamento, conhecimento sobre a doença e prevenção de complicações (DE FARIAS; NERY; SANTANA, 2019).

O processo educativo é fundamental no cuidado e na adaptação da pessoa com estomia urinária e intervenções educacionais eficazes podem fornecer informações essenciais, habilidades práticas e apoio emocional, permitindo ao paciente assumir um papel ativo no autocuidado, conforme mostraram alguns estudos (ZHANG *et al.*, 2023; WULFF-BURCHFIELD *et al.*, 2021, ZHOU *et al.*, 2019).

Em termos físicos, é importante garantir que o estoma e a pele periestomal estejam saudáveis e bem cuidados, a fim de evitar complicações, sendo a dermatite irritativa a mais comum na pele periestomal, estando associada à umidade da pele, causando desconforto, vermelhidão, dor e descolamento precoce do equipamento coletor (COWEL; NICHOL; BOARINI, 2017). Em um dos estudos, o programa de intervenção multicomponente reduziu as complicações mais comuns da pele periestomal que foi dano a pele, associado à umidade periestomal (ZHOU *et al.*, 2019).

Entre os estudos selecionados, seis apresentaram programas de intervenção educacional aplicados aos pacientes submetidos à cistectomia radical e derivação urinária incontinente, com fornecimento de informações e recursos necessários para gerenciar efetivamente o entendimento sobre sua condição. Para a qualificação desses programas, foram utilizados instrumentos de avaliação das habilidades no autocuidado, autoeficácia e qualidade de vida relacionadas à saúde. A Urostomy Education Scale-UES, criada em 2010, na Dinamarca, foi utilizada em dois estudos, a qual avalia sete habilidades necessárias para trocar o equipamento coletor, quanto maior a pontuação, mais habilidoso e independente o participante é no autocuidado (KRISTENSEN *et al.*, 2013).

No Brasil, não foi identificada a existência de escala específica para avaliar o autocuidado da pessoa com urostomia. Entretanto, encontrou-se a aplicação da escala de adaptação à estomia de eliminação intestinal a qual avalia diferentes aspectos de adequação dos estomizados e pode ser aplicada à pessoa com estoma urinária (FERNANDES *et al.*, 2019).

Os estudos do tipo relato de caso abordaram o plano terapêutico e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com o uso de taxonomias para aplicação dos diagnósticos de enfermagem, dos resultados esperados e para as intervenções de enfermagem. É sabido da importância da SAE no exercício profissional como forma de organizar o atendimento prestado,

partindo das necessidades biopsicossociais de cada paciente de forma individualizada e mantendo a continuidade do cuidado, o que é a base do exercício profissional. Apesar disso, notam-se ainda dificuldades na implementação do processo de enfermagem, principalmente com o uso das taxonomias, o que sugere a necessidade de se promover capacitações de forma gratuita e continuada para os profissionais nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Em Minas Gerais, o Conselho Regional de Enfermagem tem ofertado muitos cursos presenciais e *on-line* para os profissionais, tendo tido altos índices de participação. Cursos de capacitação também são ofertados pelas instituições de ensino, tanto de pós-graduação quanto cursos de curta duração. Cabe aos profissionais também ser mais protagonistas de sua formação, buscando realizá-los, bem como buscando valorização diferenciada para aqueles que tenham formação diferenciada.

5 CONCLUSÃO

Este estudo permitiu identificar que a produção científica disponível gratuitamente sobre a assistência a adultos e idosos com ostomias urinárias é bastante limitada, principalmente no Brasil. A escassez de literatura evidencia fragilidades no conhecimento na área, uma vez que é a partir de evidências atualizadas que a assistência pode ser aprimorada. Os achados sinalizaram a necessidade de instigar e apoiar enfermeiros que atuam nesses serviços a produzirem pesquisas científicas sobre a assistência prestada, divulgando-as em periódicos a fim de propiciar o acesso a um maior número de profissionais, visando, assim, contribuir para a qualificação da assistência profissional.

REFERÊNCIAS

- AROMATARIS, E; MUNN, Z. JBI Manual for Evidence Synthesis. **Joanna Briggs Institute**, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 27 out. 2022;
- BLANCH, PG. et al. Abordaje integral de un caso complejo de continuidade de cuidados a un paciente cistectomizado. **ENFURO: Revista, Asociación Española de Enfermería en urología**. v.134, p12-15. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ibc-171286>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- CHIAVON VINYOLE, O. et al. Recuperación intensificada en cistectomía radical: rol de la enfermera. **ENFURO: Revista, Asociación Española de Enfermería en urología**., p. 4-8, 2018. Disponível em: <https://enfuro.es/images/Revistas%20ENFURO/Enfuro134.pdf> Acesso em: 1 jul. 2023.
- CORDEIRO, L.; SOARES, C. B. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde**, v. 20, n. 2, p. 37-43, 2019. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/riscos-prevalentes-para-cancer-de-bexiga-uma-revisao-da-literatura/>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- COLWEL, J.C; MCNICHOL, L.; BOARINI, J. North America Wound, Ostomy, and Continence and Enterostomal Therapy Nurses Current Ostomy Care Practice Related to Peristomal Skin Issues. **Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing**, v. 44, ed. 3, p. 257-261, 2017. DOI 10.1097/WON.0000000000000324. Disponível em: https://journals.lww.com/jwoconline/Fulltext/2017/05000/North_America_Wound,_Ostomy,_and_Continence_and.9.aspx.#O3-9-2. Acesso em: 1 jul. 2023.
- CONTE, D. Riscos prevalentes para câncer de bexiga: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, p. 28-31, 2021. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/riscos-prevalentes-para-cancer-de-bexiga-uma-revisao-da-literatura/>. Acesso em: 26 out. 2022.
- DALMOLIN, A. et al. Saberes e práticas dos profissionais de enfermagem no cuidado às pessoas com estoma intestinal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/5H6CPWm3nT6YYBNVYwp5k8s/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- DANTAS, F. G. et al. Prevalência de complicações em pessoas com estomias urinárias e intestinais: Complications prevalence in people with urinary and intestinal ostomies. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 82, n. 20, 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/304>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- DANTAS, F. G *et al.* Prevalência de complicações em pessoas com estomias urinárias e intestinais. **Revista Enfermagem Atual**, v. 82, n.20, p.55-61, 8 abr. 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/304>. Acesso em: 27 jun. 2022.
- DOMENECH, L.V; SÁNCHEZ, M. B; MANERO, E. R. Plan de cuidados de cistectomía: variaciones y adaptación a la Unidad de Cirugía/Especialidades. **ENFURO: Revista, Asociación Española de Enfermería en urología**, n. 127, p. 8-10, 2014.
- DE CARVALHO, B. L. et al. Assistência de enfermagem a pacientes com estoma intestinal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 24, p. e604-e604, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/604> Acesso em: 18 mai. 2023.
- DE OLIVEIRA, I.V. et al. Cuidado e saúde em pacientes estomizados. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v.31, n.2, 2018. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/7223/pdf>. Acesso em: 18 mai. 2023.
- DOS SANTOS, A.M. et al. Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção de prolapso em ostomias intestinais: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v.11, n.2, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/25496/22353/298113>. Acesso em: 18 jun. 2023.

- FERNANDES, A.D. B. F et al. Adaptação cultural da escala de adaptação à ostomia de eliminação para uso no Brasil. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v.28, 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/304>. Acesso em: 18 jun. 2023.
- FREITAS, L.C. et al. Prevalência de complicações em pessoas com estomias urinárias e intestinais. **Revista Enfermagem Atual**, v.82, n.20, p. 55-61, 2017. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/304>. Acesso em: 18 jun. 2023.
- GONZÁLEZ, I.A. et al. Cistectomía radical tipo Bricker ubicada en cuadrante izquierdo. Caso clínico. **ENFURO: Revista, Asociación Española de Enfermería en urología** v.130, p. 34-36, 2016. Disponível em: <https://enfuro.es/images/Revistas%20ENFURO/Enfuro130.pdf>. Acesso em 18 jun. 2023.
- JENSEN, B.T. et al. Efficacy of preoperative uro-stoma education on self-efficacy after Radical Cystectomy; secondary outcome of a prospective randomized controlled trial. **European Journal Oncology Nursing**, v.28, p 41-46, 2017. Disponível em: [https://www.ejoncologynursing.com/article/S1462-3889\(17\)30043-1/fulltext](https://www.ejoncologynursing.com/article/S1462-3889(17)30043-1/fulltext). Acesso em: 18 jun. 2023.
- KEVIN, J. et al. Patient Selection and Outcomes of Urinary Diversion. **Urologic Clinics of North America**, v. 49, p.533-551. Ago. 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0094014322000301?via%3Dihub>. Acesso em: 01/05/2023.
- KRISTENSEN, S.A et al. The Urostomy Education Scale. A Reliable and Valid Tool to Evaluate Urostomy Self-care Skills Among Cystectomy Patients. **Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing**, v.40, n.6, p. 611-617, 2013. Disponível em: https://journals.lww.com/jwocnonline/Abstract/2013/11000/The_Urostomy_Education_Scale__A_Reliable_and_Valid.12.aspx. Acesso em: 01 jul. 2023.
- KORKES, F. et al. Bricker ileal conduit vs. Cutaneous ureterostomy after radical cystectomy for bladder cancer: a systematic Review. **Revista Internacional Braz J Urol**. v.48, p.18-30. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8691241/>. Acesso em: 27 out. 2022.
- MERANDY, K. et al. Improving Self-Efficacy and Self-Care in Adult Patients With a Urinary Diversion: A Pilot Study. **Oncol Nurs Forum**. v. 44. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5553720/> Acesso em: 18 jun. 2023.
- MOHAMED, N. et al. Involving Patients in the Development and Evaluation of an Educational and Training Experiential Intervention (ETEI) to Improve Muscle Invasive Bladder Cancer Treatment Decision-making and Post-operative Self-care: a Mixed Methods Approach. **Journal of Cancer Education**. v.35, p 808-818 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6898761/>. Acesso em 22 out. 2022.
- MORAES, P.C. et al. Percepção do autocuidado por homes com derivações urinárias permanentes: desafios para a prática de enfermagem. **Revista de Enfermagem UERJ**. v.28, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemurej/article/view/55018/36526>. Acesso em: 12 nov.2022.
- NOLLA, S. A; et al. Proceso de atención de enfermería a un paciente con derivación urinaria: cistectomía radical. **ENFURO: Revista, Asociación Española de Enfermería en urología**, v. 103, p. 25-31, 2007. https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Proceso+de+atenci%C3%B3n+de+enfermer%C3%ADa+a+un+paciente+con+derivaci%C3%B3n+urinaria%3A+cistectomia+radica+&btnG=. Acesso em: 12 jul. 2023.
- PACHECO, M.S. et al. Perfil sociodemográfico e clínico de pessoas com urostomia em Belém, Pará, Brasil. **ESTIMA**, v.1, p. 55-56, 2018. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/rectis/article/view/10128>>. Acesso em: 18 jun. 2023.
- PAULA, M.A.B, et al, Intervenções nas áreas de abrangência da Estomaterapia. 2016. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/PDF_INTERVENCOES.pdf. Acesso em: 01 mai. 2023.
- PETERS, M.D. J, et al. Orientação para a realização de revisões sistemáticas de escopo. **International Journal of Evidence-Based Healthcare**. v.13, ed.3, p 141-146.2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26134548>. Acesso em: 26 out. 2022.

RAMOS, R.C.D.A; et al. Pacientes com derivações urinárias: uma abordagem sobre as necessidades humanas básicas afetadas. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 3, pág. 337-342, 2013. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7516>. Acesso em 01 jul. 2023.

ROMEO, M.C.M; CARMEN, M.; ALBERO, M.A.F. Cuidados de enfermeria en la ureteroileostomía (tipo bricker). Estudio de un caso clinico. **ENFURO: Revista, Asociación Española de Enfermería en urología**, n. 133, p. 33-38, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7516>. Acesso em: 18 set. 2023.

SÁNCHEZ, A.B.A; et al. Guía de cuidados en pacientes con urostomía. Hacia una mejora en la calidad de los cuidados. **ENFURO: Revista, Asociación Española de Enfermería en urología**, v. 121, p. 25-27, 2012.

SILVA, A. et al. Complicações das ostomias urinárias e intestinais. **Percursos**, v.37, p.61-67. 2017. Disponível em: web.ess.ips.pt/Percursos/pdfs/per_num_32.pdf. Acesso em: 26 out. 2022.

SILVA, M.A.S. et al. Cuidados de enfermagem aos pacientes com ostomias urinárias: um estudo de revisão. **Revista Eletrônica Estácio Recife**, v.8, 1 ago. 2022. Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/article/download>. Acesso em: 18 set. 2022.

SONOBE, H.M *et al.* Assistência de enfermagem perioperatória aos pacientes com câncer de bexiga. **Avances en Enfermería**, v.34, 25 nov. 2016. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002016000200005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 18 set. 2022.

TREVISIO, P. et al. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Revista Administração em Saúde**. v.17, n.69, 2017. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/59/77>. Acesso em: 27 jun. 2023.

TRICCO, A.C. et al. PRISMA extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**. 2018. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M18-0850>. Acessado em: 13 nov. 2022.

WOJASTYK, L.D.M.C; PAULA, M.A.B; PRADO, M.N.B. Estomaterapia: influências e repercussões na carreira profissional. **ESTIMA**, v. 18, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v18.883_P. Acesso em: 18 set. 2022.

WULFF-BURCHFIELD, E.M. et al. A qualitative evaluation of a nurse-led pre-operative stoma education program for bladder cancer patients. **Support Care Cancer**. v.29, n.20, p. 5711-5719, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33661368/>. Acesso em: 1 jul. 2023.

ZGANJAR, A; et al. Educação intensiva pré-operatória de ostomia para o paciente com cistectomia radical. In: Oncologia Urológica: Seminários e Investigações Originais. **Elsevier**, 2022. p.481-486. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1078143921001824>. Acesso em: 09 jul. 2023.

ZHANG, T. et al. Enhanced Nursing Care for Improving the Self-Efficacy & Health-Related Quality of Life in Patients with a Urostomy. **Journal Multidiscip Healthc**. v.29, n. 16, p. 297-308, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9893841/>. Acessado em: 27 jun.2023

ZHOU, H. et al. Effect of Ostomy Care Team Intervention on Patients With Ileal Conduit. **Journal Wound Ostomy Continence Nursing**. v.46, n. 5, p. 413-417, 2019. Disponível em: https://journals.lww.com/jwocnonline/Fulltext/2019/09000/Effect_of_Ostomy_Care_Team_Intervention_on.8.aspx. Acesso em: 27 jun. 2023.